

Circular 6/20 Guarda, 23 de Abril 2020

AVISOS AGRÍCOLAS ESTAÇÃO DE AVISOS DA GUARDA

Pomoideas – Macieiras e Pereiras

Pedrado

Conforme nossa previsão as chuvas ocorridas no bloco de (15,16,17 Abril), foram muito significativas em alguns locais ultrapassaram 40 mm de água, favorecendo o desenvolvimento das doenças de forma geral. Assim quem realizou o tratamento conforme nosso último aviso no dia 18 de Abril, terá o pomar protegido. Já verificamos manchas de pedrado, em pomares pelo que agora os **períodos de risco são maiores** devido às contaminações primárias e secundárias. Em face da instabilidade meteorológica e à previsão de novos períodos de chuva, em face do **período de risco muito elevado da doença**, aconselhamos o tratamento imediato antes das chuvas, ou tratar na janela de oportunidade no próximo dia 26, com produto de acção preventiva/curativa. **Ver quadro de produtos, alterne as substâncias ativas.**

Bichado da Fruta

Verificou-se o início da 1ª geração da praga, com condições climáticas favoráveis, registando-se elevado número de capturas de adultos em armadilhas sexuais. Os fruticultores que queiram utilizar a estratégia de utilização de produtos com **ação ovicida**, devem efetuar o tratamento imediatamente.

Atenção aos pomares localizados nos concelhos de Trancoso, Pinhel, Almeida e Figueira Castelo Rodrigo, devem realizar este tratamento uma semana mais tarde.

Os fruticultores que realizem a estratégia de produtos larvicidas, devem aguardar a emissão de novo aviso.

Ver quadro em anexo desta circular

Piolhos *Dysaphis plantaginea* e *Dysaphis pyri*

Já observamos a presença destes inimigos nos nossos POB's. Devem os senhores Fruticultores efectuar estimativa do risco ao nível da parcela. Na observação de 100 ramos ou infrutescências e se na amostragem verificar 1 a 2% de ramos ou infrutescências infestadas com ninfas e a ou adultos, deve realizar tratamento com produto autorizado e pouco tóxico para a fauna auxiliar.

Prunoideas Cerejeira

Moniliose

As condições climáticas têm sido muito favoráveis, mantendo-se elevado grau de humidade relativa, favorecendo o desenvolvimento do fungo. Em variedades sensíveis a doença está a provocar estragos muito elevados, aconselhamos a renovação de tratamento, faça alternância dos produtos.

Mosca da Asa Manchada *Drosophila susuki*

Praga emergente na região, que pode provocar estragos significativos. Recomendamos a colocação de armadilhas nos pomares para monitorizar e detectar os níveis populacionais.

A estratégia de controlo deste inimigo passa pelo conhecimento populacional ao nível da parcela e integrar os diferentes meios de luta (cultural, física e química)

Pessegueiros Lepra do pessegueiro

As condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento da doença. Renove a protecção.

Vinha Míldio da videira

O míldio da videira é uma doença que consideramos **de risco baixo na região**, contudo alguns anos quando severidade é maior e quando os tratamentos não são posicionados correctamente, podem ocorrer estragos significativos. Assim para ocorrerem as infecções primárias do fungo, é necessário reunir três condições em simultâneo.

1- Pampanos com 10cm (estado F- 4 a 5 folhas);

2-Temperaturas mínimas de 10,00 Graus;

3-Chuvas de 10,00mm, em um ou dois dias consecutivos.

A maioria das vinhas na região apresenta fenologia muito diferenciada, em função das castas, da cota das vinhas e a geada ocorrida condicionou o seu desenvolvimento, verificando-se fenologias muito diferentes. Assim temos vinhas em B/C; D/E; F e alguns locais em G/H.



Fig 1 Estado F-cachos visíveis- 4 a 5 folhas

Registaram-se condições para a ocorrência de infecções primárias de míldio, nos dias 16 e 17 Abril, cujas vinhas apresentassem o estado fenológico da Fig1, verificando-se esta situação em vinhas no concelho da Meda e limitada à freguesia de Longroiva. Prevemos a saída das manchas primárias de míldio a partir do dia 28 de Abril. Assim aconselhamos os Sr's viticultores a efectuarem tratamento anti-míldio próximo desta data, para que, caso surjam as manchas primárias o fungicida se encontre em actividade. Tendo em consideração que a vinha se encontra em fase de crescimento activo, aconselhamos que seja dada a preferência a um fungicida sistémico. **As restantes vinhas que não tenham esta fenologia, não se justifica tratamento.**

INFORMAÇÃO IMPORTANTE – COVID-19

Senhor Agricultor o Ministério da Agricultura com o apoio da DRAPC, lançaram medidas de apoio à actividade, em face do surto do COVID-19.

Alimente Quem o Alimenta. Por si, por todos Nós, pela nossa Saúde, pela nossa Região e pelo nosso País!

Tenha em atenção a última circular, se tiver alguma dúvida contacte os serviços

O responsável da Estação de Avisos da Guarda
Joaquim Almeida

LISTA DE PRODUTOS HOMOLOGADOS PARA BICHADO DA FRUTA 2020

| Substância ativa | Modo de ação | Modo de Produção Biológico | Intervalo de Segurança IS (dias) | Produtos Comerciais |
|--|--|----------------------------|----------------------------------|---|
| Acetamiprida (a) | Sistémico. Atua por contacto e ingestão | Não | 14 | STARPRIDE · CARNADINE · POLYSEC ULTRA PRONTO · POLYSEC ULTRA SL |
| abamectina+ clorantroliprol (b) | Inseticida e acaricida de contacto e ingestão | Não | 14 | VOLIAM TARGO |
| alfa-cipermetrina (c) | Contacto e ingestão | Não | 21 | FASTHRIN 10 EC·FASTHRIN 15 WG |
| azadiractina (d) | Contacto e ingestão | Sim | 3 | ALIGN · FORTUNE AZA |
| <i>Bacillus thuringiensis</i> | Actua por ingestão | Sim | - | DIPEL DF · COSTAR WG · SEQURA |
| beta-ciflutrina | Contacto e ingestão | Não | 7 | BULLDOCK |
| clorantroliprol (e) | Contacto e ingestão | Não | 14 | CORAGEN |
| deltametrina (f) | Contacto e ingestão | Não | 7 | Vários |
| Deltametrina+tiaclopride | Contacto e ingestão | Não | 7 | PROTEUS * |
| emamectina (g) | Contacto e ingestão | Não | 7 | AFFIRM OPTI |
| | | | 3 | AFFIRM |
| espinetorame (h) | Contacto, ingestão e tem ação translaminar | Não | 7 | DELEGATE 250 WG |
| fenoxicarbe (i) | Contacto e ingestão | Não | 21 | INSEGAR 25 WG |
| fosmete (j) | Contacto | Não | 28 | IMIDAN 50 WP · BORAVI 50 WG |
| indoxacarbe (k) | Contacto e ingestão | Não | 7 | EXPLICIT WG · STEWARD· AVAUNT·INDOXA |
| lambda-cialotrina (l) | Contacto e ingestão | Não | 7 | Vários |
| metoxifenoziada (m) | Ingestão | Não | 14 | PRODIGY |
| spinosade (n) | Contacto e ingestão | Sim | 7 | SPINTOR · SUCESS |
| tau-fluvalinato | Contacto e ingestão | Não | 7 | EVURE · KLARTAN · MAVRIK |
| tebufenoziada (o) | Ingestão; também tem ação de contacto | Não | 14 | MIMIC |
| tiaclopride | Contacto e ingestão | Não | 14 | CALYPSO* |
| triflumurão | Contacto e ingestão | Não | 28 | ALSYSTIN MAX |
| vírus da granulose de <i>Cydia pomonella</i> (p) | Inseticida de origem viral obtido de forma natural | Sim | 1 | MADEX TOP |
| | | | 3 | CARPOVIRUSINE |

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 07/04/2020 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/ usos>)

*Data limite comercialização: 03-08-2020; Data limite de utilização: 03-02-2021.

- a) Na Primavera antes do aparecimento dos primeiros adultos ou logo que se verificarem as primeiras capturas nas armadilhas de monitorização.
- b) Não efetuar mais de dois tratamentos por ciclo cultural. Utilizar o produto apenas, e só quando se pretende controlar em simultâneo os dois grupos de inimigos: Lagartas de lepidópteros e Ácaros ou Lagartas de lepidópteros e Lagartas-mineiras. | Utilizar a concentração superior em situações de elevada pressão das pragas.
- c) Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga, desde a fase das primeiras flores abertas até à fase em que os frutos atingiram 60% do tamanho final (BBCH 60-76).
- d) Aplicar desde a eclosão dos ovos até ao aparecimento dos adultos.
- e) Tratar durante a oviposição até ao estado de cabeça negra, realizando sempre a aplicação antes das primeiras eclosões dos ovos e penetrações nos frutos.
- f) Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos Agrícolas. Na sua falta, tratar a partir de meados de Maio. Não efetuar mais de dois tratamentos por ciclo cultural.
- g) Fazer a primeira aplicação ao aparecimento das primeiras larvas. Não efetuar mais de 3 tratamentos por ciclo cultural, alternando com produtos de diferentes modos de ação.
- h) Após a floração Primavera/Verão. Aplicar à eclosão dos ovos.
- i) Aplicar ao início voo dos adultos com temperaturas crepusculares acima dos 15°C. Ação simultânea com a lagarta mineira.
- j) Não efetuar mais de dois tratamentos por ciclo cultural. Tratar à presença da praga, desde fim queda das pétalas até intensificação cor dos frutos.
- k) Imediatamente antes da eclosão dos primeiros ovos, não efetuando mais de 4 aplicações por ciclo de cultura.
- l) Máximo de 2 aplicações com piretróides na cultura.
- m) Imediatamente antes da eclosão dos ovos, depois das posturas.
- n) Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário.
- o) As aplicações devem efetuar-se com a ajuda de armadilhas sexuais que permitam determinar o início do voo dos adultos. Aplicar após o início das posturas e antes das primeiras eclosões. Repetir passadas 2-3 semanas caso se observe sobreposição de voos ou se a curva de voo se prolongar.
MADEX- Antes dos primeiros ovos eclodirem. CARPOVIRUSINE- Desde vingamento frutos até à sua maturação.

A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA LEITURA DO RÓTULO DAS EMBALAGENS A LEITURA DO RÓTULO DAS EMBALAGENS